

Ministro diz que real não está valorizado

WASHINGTON — Pedro Malan tem garantido a seus interlocutores, nos Estados Unidos, que a abertura da economia brasileira será mantida no mesmo ritmo daqui por diante, sem retrocessos. “Ela é irreversível”, afirmou ontem, ao insistir também que a política cambial continuará sendo guiada como nos últimos tempos.

— A taxa de câmbio continuará sendo um preço que deve ser formado pelo mercado — disse ele.

Malan chegou a ser enfático ao ser questionado sobre a manutenção da política cambial, em meio a rumores de que, a exemplo do México, a Argentina também poderia vir a desvalorizar a sua moeda. O ministro disse que estão errados os analistas que afirmam que o real está com uma sobrevalorização de 20% a 30%. E depois de negar-se a revelar o valor real da moeda, foi veemente:

— Não teremos uma taxa de câmbio fixa! Não teremos um **currency board** (conselho de moeda)! Não teremos um sistema de flutuação totalmente livre! Nos reservamos o direito de intervir quando acharmos necessário. Qual o índice correto? Não existe um número preciso. Ele depende de muitas variantes. ~~Quem disser que tem um número em mãos, está mentindo ou dando um chute. E eu não gosto de mentir e nem de chutar!~~

Segundo o ministro, uma missão do FMI irá ao Brasil no fim deste mês ou início de abril. (J.P.M.)